

Assine um ano por 99€ e receba um convite para a conferência Clube dos 52

☀️ 🌙 803kWh poupados com a HYUNDAI ⓘ

CULTURA /  
TEATRO

🔔 Ativar alertas

## Companhia de Coimbra Marionet lamenta continuar sem espaço ao fim de 22 anos

🕒 Este artigo tem mais de 1 ano

A companhia de teatro Marionet, de Coimbra, afirmou que há 22 anos que pede um espaço de trabalho à Câmara Municipal e lamentou continuar sem um local físico próprio, apesar da atividade no concelho.

 Agência Lusa  
Texto

13 jan. 2023, 09:37

🔗 🎁 Oferecer



A companhia de teatro Marionet, de Coimbra, afirmou que há 22 anos que pede um espaço de trabalho à Câmara Municipal e lamentou continuar sem um local físico próprio, apesar da sua atividade no concelho.

A companhia, que trabalha no cruzamento entre as artes performativas e as ciências, afirmou esta quinta-feira, em comunicado, que “há 22 anos que solicita um espaço de trabalho ao município de Coimbra com as condições necessárias e suficientes para, enquanto estrutura artística profissional sediada em Coimbra, desempenhar com condições as importantes funções criativas, formativas, de investigação e de oferta cultural com características únicas que empreende”.

Segundo a nota de imprensa enviada à agência Lusa, apesar do apoio financeiro da Direção-Geral das Artes à Marionet, os “sucessivos executivos da Câmara Municipal de Coimbra ainda não tiveram a vontade e o arrojo de ajudar a criar um espaço físico dedicado aos cruzamentos entre as artes performativas e as ciências, único no país”.

“Quando é que a Câmara Municipal de Coimbra arranja finalmente um espaço para a companhia de teatro Marionet, cujo trabalho é reconhecido nacional e internacionalmente? 22 anos de travessia do deserto não serão já suficientes?”, questionou a companhia.

### Jogue ao Abrapalavra

Uma palavra cinco letras. Descubra a palavra do dia.

Jogar Agora

## Receba os alertas do Observador

Com os nossos alertas, pode seguir o seu autor, tópico ou programa favorito. Para não perder nada do que lhe interessa.

Configurar

Na nota de imprensa, aquela estrutura profissional de Coimbra detalhou ainda a atividade prevista para o presente ano.

Um documentário sobre a apneia obstrutiva do sono, um espetáculo sobre a Biblioteca Municipal de Coimbra, o trabalho com crianças do 1.º ciclo da Escola Básica Solum Sul, um projeto em torno da equidade de género em ambientes académicos, uma peça sobre investigação em doenças neuropsiquiátricas e um espetáculo sobre previsão de crises de epilepsia com base em algoritmos de inteligência artificial são algumas das várias propostas para o presente ano.

A Marionet vai ainda apresentar, em coprodução com o Teatro Académico Gil Vicente, um espetáculo sobre a pílula anticonceptiva, e organizar a segunda edição de um colóquio internacional dedicado ao cruzamento entre teatro e ciência.

“Toda esta atividade tem de ser preparada, desenvolvida e apresentada em algum sítio. Imaginem o que é fazer isto tudo sem ter um espaço de trabalho. Pois é precisamente o que sucede à companhia de teatro Marionet”, criticou a companhia.

TEATRO CULTURA

Proponha uma correção, sugira uma pista: [observador+lusa@observador.pt](mailto:observador+lusa@observador.pt)

  Oferecer

## RECOMENDAMOS



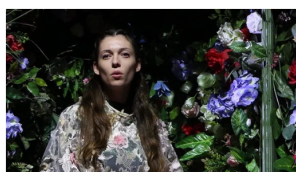
TEATRO

**Rita Rocha Silva quer mostrar que é capaz**



LIVROS

**Livro infantil "No meu bairro" será peça de teatro**



TEATRO

**Manuela Rey e um palco contra o esquecimento**



NUNCA MAIS É SÁBADO

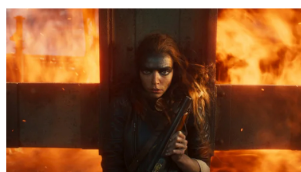
**12 coisas para fazer no fim de semana**

## POPULARES



CULTURA

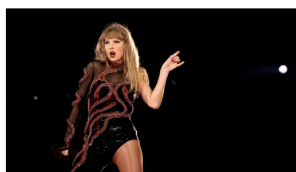
**Aveiro. Sérgio Godinho recebe Honoris Causa**



CINEMA

**"Furiosa": falta combustível ao pós-apocalipse**

★★★★★



MÚSICA

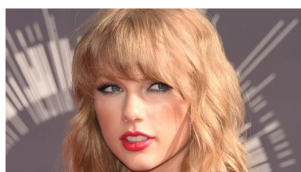
**Vejam bem o que a Taylor fez**



CULTURA

**Ministra vai explicar exonerações precipitadas**

## ÚLTIMAS



MÚSICA

**As vozes de Taylor Swift em**



CONTRA-CORRENTE

**14 Músicas para ouvir**



MÚSICA

**Um novo álbum de**



COMISSÃO DE INQUÉRITO

**11 O que os**